

# Chiarelli critica Shultz

**Brasília** — “Com que autoridade um Secretário de Estado, de um país como os Estados Unidos, que tem a maior dívida externa e o maior déficit comercial — a despeito do seu desenvolvimento — vem ao Brasil e diz que a melhor fórmula para pagamento de nossa dívida externa é a internacionalização de nossas empresas?”

A questão foi colocada, ontem, pelo Senador Carlos Chiarelli (PDS-RS), profundamente irritado com o que considerou “um abuso” do Secretário de Estado norte-americano, George Shultz, que defendeu na 14ª Assembléia-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), terça-feira passada, a abertura das economias endividadas ao capital de risco estrangeiro.

Carlos Chiarelli condenou ainda

George Shultz pela maneira como criticou a lei de informática brasileira que mantém a reserva de mercado. “No mínimo, foi uma intromissão indevida nos assuntos brasileiros. Suas críticas podem ser interpretadas como uma tentativa de inviabilizar o nosso esforço para preservar nossa autonomia e soberania” disse o Senador.

— O pronunciamento do Secretário norte-americano representa uma falta de consideração, inclusive com a história, porque os Estados Unidos cresceram com as medidas protecionistas que adotaram. E o senhor Shultz sabe disto, muito bem, até porque ainda hoje, no setor da informática, o Governo americano não compra peças ou equipamentos de outros países — afirmou Chiarelli.